



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1.º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt

PF
PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

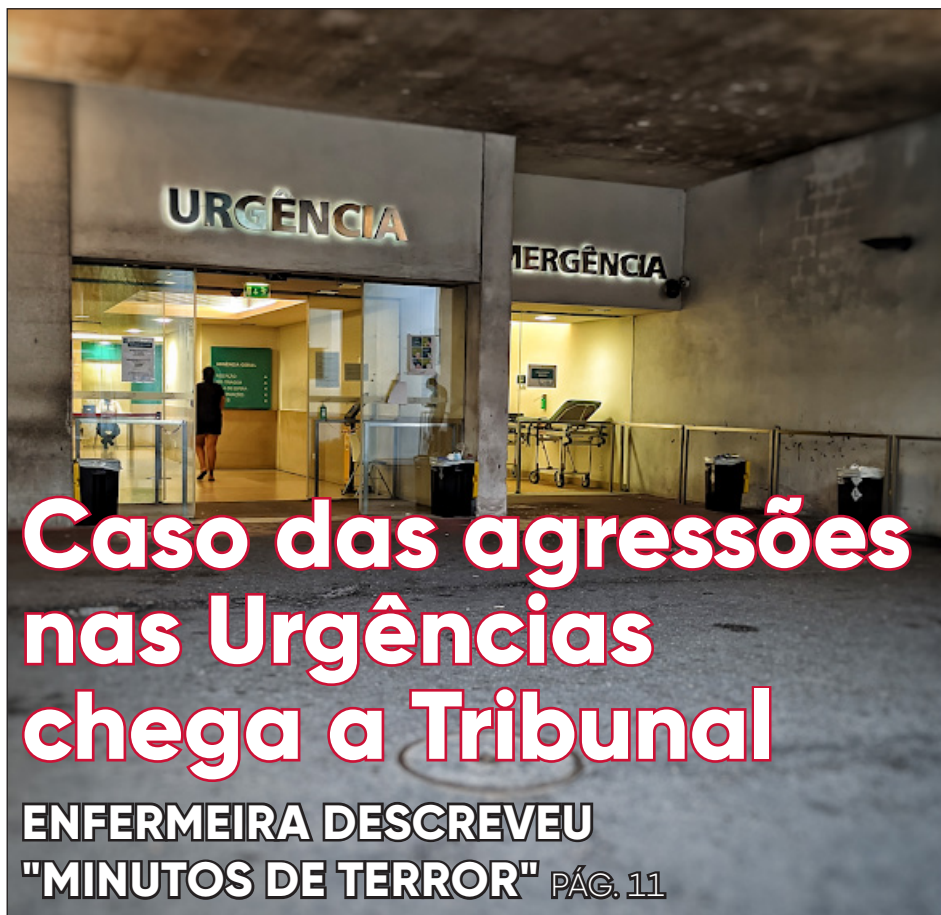
CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449



Caso das agressões nas Urgências chega a Tribunal

ENFERMEIRA DESCREVEU
"MINUTOS DE TERROR" PÁG. 11

**Câmara
disponível
para ser
parceira
do Estado na
reabilitação
da GNR de
Famalicão**

Pág. 3

**IPSS's
beneficiam
de 230 mil
euros de
apoios do
município
para obras**

Pág. 9

A **Fábrica dos Óculos** é
única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria
todos os dias.**



Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

+351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

ESPECIAL
DIA DO PAI

19 DE MARÇO



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

CONTACTO: 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Seguro de vida (ligado) a empréstimo bancário

Nesta edição, voltamos ao formato de resposta a questões que nos são colocadas, através de correio eletrónico.

E, podemos informar que o assunto hoje tratado, revela-se deveras pertinente e atual.

A CONSULTA:

«Senhor Dr. eu e a minha mulher compramos um apartamento e uma garagem. Contraímos crédito bancário para cobrir a quase totalidade do preço pago; o qual ascendeu a 225.000,00€. Na altura da compra, trabalhava eu e a minha esposa. Nos primeiros 5 anos fomos ganhando para pagar. Entretanto, a minha mulher adoeceu gravemente. Foi-lhe diagnosticada uma doença incapacitante que a impossibilitou, absolutamente, de trabalhar. E, os médicos fixaram a incapacidade funcional em valor igual ou superior a 75%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades (TNI).

Comunicamos à Companhia de Seguros para cumprir o pagamento, decorrente da apólice, correspondente à metade dívida, cuja responsabilidade recai sobre a minha esposa.

Mas, a seguradora entendeu que a situação clínica não se enquadrava na definição de invalidez absoluta e definitiva, constante da apólice; e, rejeitou o pagamento do seguro. Pergunto: pela via judicial, terei alguma hipótese de forçar a Companhia de Seguros a pagar?»

ENQUADRAMENTO DA QUESTÃO:

O regime jurídico das cláusulas contratuais gerais a que se encontra sujeito o contrato de seguro (enquanto contrato de adesão) sanciona com nulidade as cláusulas contratuais gerais nele contidas, cujo conteúdo se mostre contrário ao princípio da boa-fé. Na concretização desse princípio, a lei aponta dois vetores cruciais de ponderação para expurgar os excessos da parte que pré-estabeleceu os termos do contrato, que se destinam a preservar o equilíbrio e integridade das prestações contratuais: (i) o objetivo negocial visado pelas partes à luz do tipo de contrato utilizado; e (ii) o critério da confiança em função do normal destinatário.

Muito embora a informação que nos foi prestada nada diga quanto à entrega de informação relevante à pessoa segura que justificasse a exclusão de cláusulas do contrato de seguro, por violação do dever de comunicação das cláusulas contratuais; o certo é que, o Tribunal da Relação do Porto (VIDE: Acórdão TRP, Proc. n.º 457/13.0T2AND, de 15/09/2022) considerou abusivas as cláusulas que impunham os requisitos necessários para a ocorrência de uma situação de invalidez absoluta e definitiva coberta pelo contrato de seguro.

Para além disso, o Decreto-Lei n.º 446/85, de 25/10, no seu artigo 15º estipula que: “São proibidas as cláusulas contratuais gerais contrárias à boa-fé.”

Ora, a celebração de um contrato de seguro que cobre os riscos de invalidez absoluta e definitiva do segurado que contraiu um empréstimo bancário para aquisição de habitação, tem por finalidade prevenir o risco de ocorrência de um acontecimento, a morte ou invalidez absoluta e definitiva, que lhe não permita ou dificulte o pagamento das prestações em dívida.

RESPOSTA CONCRETA:

No caso que nos é colocado, qualquer observador razoável aceitará que alguém que padeça de uma doença incapacitante – com carácter crónico e irreversível – que afete a pessoa segurada de forma definitiva para trabalhar; quer na atividade que exercia, quer para qualquer outras atividade lucrativa e que a poderá tornar, inclusive, dependente de terceira pessoa para as atividades do dia-a-dia; e, considerando que, a incapacidade fixada ascendeu a 75% (segundo a TNI); tanto, bastará para consubstanciar uma situação de invalidez permanente que o seguro visa proteger.

Razão por que, será nula uma qualquer cláusula contratual geral, inserta num contrato de adesão, se for contrária ao princípio da boa-fé, como parece ser o caso que nos foi relatado.

Assim, em concreto, posso asseverar que o consulente terá razão e verá que a sua situação obterá vencimento de causa nos tribunais, se provar os pressupostos acima enumerados.

Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: costasalgado.advogado@gmail.com



Gerações celebrou Dia da Mulher em Vila Real

Noventa seniores do sexo feminino do Clube Sénior da Associação Gerações celebraram o “Dia da Mulher” na Cidade transmontana de Vila Real, num dia cheio que a instituição descreve como sendo “cheio de alegria e de boas recordações para o futuro”.

Às seniores da Cidade juntaram-se as seniores do “Clube Sénior+Proximidade”, das freguesias de Vermoim, Lemenhe e Jesufrei, numa partilha de experiências muito rica e muito diversificada.

Foram todas acompanhadas pelas técnicas de gerontologia da Associação Gerações Cristiana Oliveira, Clara Almeida, Raquel Leitão e Luana Lima.

Em Vila Real a comitiva visitou a “Casa Lapão”, que conta uma bela história de família, e provou e comprou os doces conventuais que ali se produzem, a começar pelas “cristas de galo”, “pasteis de Santa Clara”, “tigelinhas de laranja”, “pitos de Santa Luzia” e a acabar nos “pudins de amêndoa”.

Seguiu-se depois o almoço, onde não faltaram os pratos tradicionais de Trás-os-Montes e muita animação musical que envolveu todas as seniores da Associação Gerações.



O GARGANTINHA



Ora bem, no dia em que era suposto começar a recolha de lixo exclusivamente noturna (16 de março), heis que não houve recolha de lixo, de todo, numa rua da Carreira... Nem noturna, nem diurna, nada! Em que ficamos então?!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N. Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamilicense.com
Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamilicensefamalicao



Edil famalicense esteve na passada terça-feira em Lisboa, onde reuniu com Telmo Correia

Instalações da GNR de Famalicão: Mário Passos procura agilizar obra junto do secretário de Estado da Administração Interna

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, reafirmou a disponibilidade da autarquia para que se aplique à GNR de Famalicão o mesmo modelo de cooperação que permitiu a tão desejada requalificação da esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Famalicão, concretamente, através da celebração de um contrato interadministrativo com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna que permita à Câmara Municipal assumir o lançamento do procedimento concursal da obra, a elaboração do projeto de execução e a posição contratual de dono de obra.

Isso mesmo foi abordado na reunião que Mário Passos manteve, na passada terça-feira, com o secretário de Estado da Administração Interna, Telmo



Correia, na qual reforçou junto do Governo português a urgência da construção de novas instalações para a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Famalicão.

“Os resultados da cooperação que outrora estabelecemos para a reabilitação do edifício da PSP estão à vista de todos e estamos em condições de repeti-la para agora melhorar as

condições de trabalho dos militares da GNR, para que possam exercer as suas funções com dignidade, eficácia e motivação”, refere, a propósito, Mário Passos.

Recorde-se que o Município tem já sinalizado o local para acolher as novas instalações da GNR de Famalicão, em terrenos municipais localizados no Lugar dos Queimados, na União

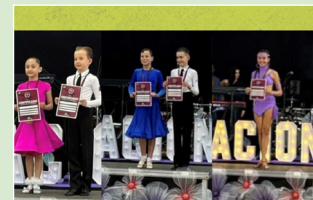
de Freguesias de Famalicão e Calendário.

O secretário de Estado da Administração Interna mostrou a total disponibilidade do Governo para cooperar com a autarquia na construção da ‘nova casa’ da GNR de Famalicão, em linha com a política de dignificação e valorização desta carreira. Por aguardar está, neste momento, o resultado de uma candidatura efetuada que permitirá, no imediato, a concretização de uma intervenção para resolver os problemas mais urgentes que afetam o atual edifício da GNR.

O edil fez-se acompanhar na viagem a Lisboa pelo vereador da Segurança do Município, Hélder Pereira.

Gindança salta à vista no Campeonato Nacional

A Gindança voltou a desfilar talento em competição, desta feita no Campeonato Nacional de Solos e Campeonato Nacional de 10 danças pares, onde marcou presença no último fim de semana.



Em Solos, destaque para Campeã Nacional de Júniores 1 Iniciados Latinas, Beatriz Ferreira e em Júniores 1 Inter-médios, Alice Festas, Vice Campeã Nacional em Latinas. No escalão de Júniores 1 Iniciados Latinas Clara Peixoto chegou até à meia final; em Júniores 2 Iniciados, Francisca Pinho conquistou o 4.º lugar em Latinas e Standard; já em Juvenis 2 Iniciados Latinas, Lara Costa foi até à final levando o 6.º lugar; por último Maria Cabral em Juventude Open Latinas chegou até à meia final conquistando a 9.º posição.

Na competição de pares 10 danças, Martim Bevez & Sofia Karpova foram os campeões nacionais de Júniores 2 Iniciados, e Leonardo Pereira e Lara Costa conquistaram a 3.ª posição do pódio. Nos escalões mais jovens, Juvenis 1, os Campeões Nacionais foram Hryhorii Dehtiarov & Madina Blidari.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! APARTAMENTOS T2 - BRUFE



Desde ... 245.000,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, cozinha totalmente equipada em open space, sala com varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem, portão automático.

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

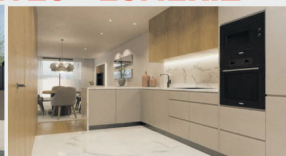


À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

MORADIA DE 3 FRENTES - ESMERIZ



Moradia c/ excelente luz natural, cozinha em open space totalmente equipada, sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, garagem p/ 2 carros.

360.000,00€

Ref: 1112

TERRENO - MOGEGE

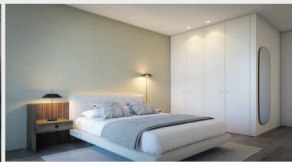
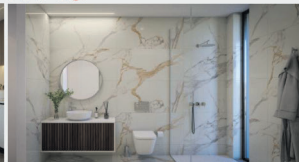


Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

Ref: 1107

MORADIA T3 - ANTAS



A 500 metros da A3 e A7, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip., focos embutidos, estores elétricos, varandas, excelente luz natural, garagem.

Marque Visita!!

Ref: 1110

PS censura chumbo de propostas de apoio aos Bombeiros e Freguesias

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão lamenta a rejeição, por parte da coligação PSD/CDS, de duas propostas fundamentais apresentadas pelo partido na última reunião de Câmara. As medidas visavam o reforço financeiro direto às Associações de Bombeiros e o aumento de verbas para as Juntas de Freguesia do concelho.

Relativamente ao apoio aos Bombeiros, recorde-se que o PS propôs aumentar o apoio financeiro anual às Associações de Bombeiros para 90 mil euros – apoios financeiros, durante dez meses, no valor mensal de nove mil euros, à Real Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, às Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba D'Ave e ao Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa.

Esta medida pretendia mitigar as graves dificuldades financeiras das corporações, agravadas pelo aumento do preço dos combustíveis e pela neces-



sidade urgente de novos equipamentos de proteção individual.

Foi igualmente proposto pelos socialistas um aumento de 20 por cento das verbas livres destinadas às Juntas de Freguesia, o que permitiria aos autarcas locais avançar com a requalificação de estradas vicinais, respondendo a necessidades diretas das populações.

Apesar da relevância das medidas, a maioria PSD/CDS votou contra ambas as propostas. O PS de Vila Nova de Famalicão critica a hierarquia de prioridades do atual executivo, salientando que o investimento na segurança públi-

ca deve prevalecer sobre gastos ornamentais.

A propósito desta decisão, Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, sublinha que é “incompreensível que a maioria PSD/CDS não considere prioritário este reforço”. O PS considera “muito mais urgente investir 90 mil euros no apoio às Associações de Bombeiros do concelho do que gastar esse mesmo valor numa escultura numa rotunda”. E conclui: “o nosso objetivo ao apresentar estas propostas é único e claro: garantir a qualidade de vida que todos os famalicenses merecem”.

Paulo Cunha garante avanço da Europa na Inteligência Artificial

O Parlamento Europeu aprovou hoje, na sessão plenária de Estrasburgo, o relatório sobre a Inteligência Artificial e Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito. Esta Convenção teve como relator o eurodeputado Paulo Cunha, membro da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE), reunindo uma larga maioria dos votos.

A Convenção estabelece o primeiro tratado internacional juridicamente vinculado à Inteligência Artificial, assegurando que o progresso tecnológico permanece alinhado com a salvaguarda dos Direitos Fundamentais.

No contexto atual, marcado pela transformação digital e pela utilização crescente de ferramentas com Inteligência Artificial, surgem novos desafios e riscos para a sociedade. Entre estes riscos destacam-se a propagação de desinformação, a manipulação de conteúdos digitais, a exposição de menores, e ameaças à integridade dos processos democráticos.

“Estes sistemas podem ser utilizados para informar, mas também para manipular, discriminar ou silenciar. A ausência de regras claras fragiliza a própria democracia”, afirmou o relator.

Paulo Cunha apresenta uma resposta para estes desafios, estabelecendo um quadro jurídico internacional, de forma a promover a utilização ética da Inteligência Artificial. Desta forma, o relatório estabelece mecanismos de responsabilização, transparência e salvaguardas para grupos vulneráveis, garantindo que a inovação tecnológica seja segura, centrada nas pessoas e alinhada com os direitos fundamentais e os princípios democráticos.

“Inovar com responsabilidade é colocar os direitos humanos e a proteção dos mais vulneráveis no centro da tecnologia, garantindo que ela fortalece, e não enfraquece, a democracia.”, acrescentou.

Em conclusão, a aprovação deste relatório representa um avanço significativo na regulação da Inteligência Artificial na Europa. Com regras claras e responsabilidade ética, a Inteligência Artificial pode tornar-se uma ferramenta que fortalece a sociedade e reforça a democracia. “O progresso tecnológico deve caminhar lado a lado com a salvaguarda da dignidade humana e da integridade democrática.”, concluiu Paulo Cunha.



Juventude CHEGA em movimento: nova coordenação reforça luta pelo futuro do concelho

A Comissão Política Concelhia do Partido CHEGA de Vila Nova de Famalicão encara com “entusiasmo e confiança” a dinâmica que a Juventude do Chega está a imprimir ao distrito de Braga e, em particular, ao concelho de Vila Nova de Famalicão.

No início desta semana, em Braga, realizou-se uma jornada de trabalho que reuniu os principais responsáveis distritais e locais do partido, confirmando a força crescente do movimento jovem que representa o futuro e a energia renovada do Chega.

Em nota de imprensa, destaca as nomeações e funções assumidas por quadros da juventude partidária: Luciana Macedo, Presidente da Juventude Distrital de Braga – uma liderança jovem, determinada e intransigente na defesa dos valores que nos movem; Filipe Melo, Presidente Distrital de Braga e Deputado à Assembleia da República – o timoneiro que tem dado voz firme e corajosa ao distrito na Assembleia da República; Teresa Borges, Coordenadora da Comissão Política Distrital de Braga para o pelouro da

Juventude – responsável por articular e impulsionar as políticas de juventude em todo o distrito; Pedro Alves, Vice-presidente da Distrital de Braga e Presidente da Comissão Política Concelhia de Vila Nova de Famalicão – o nosso líder local, que alia experiência, garra e proximidade aos famalicenses; Raquel Soares, nova Coordenadora da Juventude da Comissão Política Concelhia de Vila Nova de Famalicão.

A nomeação de Raquel Soares representa “um reforço decisivo na nossa estrutura concelhia”, sustenta a es-

trutura concelhia, para a qual “com ela à frente da Juventude Chega em Vila Nova de Famalicão, estamos certos de que o trabalho junto dos jovens do concelho ganhará ainda maior ímpeto, trazendo novas ideias, projetos concretos e uma presença ativa nas ruas, nas escolas e nas associações”.

Entretanto, o Chega assinala que “continua a crescer, a organizar-se e a preparar-se para dar respostas reais aos problemas dos famalicenses: segurança, combate à imigração descontrolada, apoio às famílias, valoriza-



ção do trabalho e defesa da identidade portuguesa”. Aos jovens de Famalicão,

desadia: “juntem-se a nós! O futuro é agora e pertence-vos”.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Autarquia requereu alteração à Infraestruturas de Portugal
Câmara quer integrar Avenida 9 de Julho no domínio público municipal



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão requereu à Infraestruturas de Portugal (IP) a passagem para o domínio público municipal da Avenida 9 de Julho.

O desejo de integrar este troço de cerca de 1 quilómetro da Estrada Regional (ER) 206 na rede viária do município foi manifestado, no início do ano, numa comunicação assinada pelo presidente da autarquia, Mário Passos, e dirigida à IP.

A vontade da Câmara Municipal voltou também a ser reforçada, recentemente, na reunião que juntou o autarca famalicense e responsáveis da Infraestruturas de Portugal e da qual saiu, recorde-se, a decisão de reforçar a segurança pedonal da ER 206 entre Vila Nova de Famalicão e Guimarães.

“Trata-se de um troço inserido no perímetro da cidade, que apresenta características urbanas e necessidades acrescidas de medidas de segurança rodoviária e de acalmia de tráfego que não se coadunam com as normas aplicadas às estradas nacionais”, explica o autarca Mário Passos.

Entre as necessidades já sinalizadas está, por exemplo, a de uma manutenção mais próxima, regular e eficiente da via e a construção de uma nova rotunda e de novas ligações viárias que se pretendem executar no âmbito da Unidade de Execução Urbanística em curso para esta área norte da cidade e que vão melhorar consideravelmente os acessos ao Hospital de Famalicão e ao Centro de Atletismo em construção na zona de Talvai.

De 14 de março e 5 de abril, tradição, espiritualidade e gastronomia dão vida à celebração pascal

Semana Santa chega com programa diversificado

O concelho de Vila Nova de Famalicão prepara-se para a Semana Santa com uma programação abrangente que, até ao dia 5 de abril, promete transformar o concelho num destino de referência para quem por esta altura visita o concelho e a região.

Organizadas pela Confraria das Santas Chagas em parceria com a Câmara Municipal, as solenidades deste ano apostam numa dinâmica que une a herança histórica à vivência comunitária. O presidente da autarquia, Mário Passos, sublinha a relevância do evento, referindo que, durante este período, “Famalicão é, sem dúvida, um ponto de passagem obrigatório no roteiro regional”, destacando “o impacto cultural e a importância de manter vivas as tradições” que definem a identidade famalicense.

O programa de 2026 da Semana Santa arranca com

o Encontro Ecuménico a 14 de março, mas ganha escala com a 4.ª Caminhada pelo Património Religioso no dia 21, um momento que convida à descoberta dos tesouros históricos locais. Um dos grandes destaques desta edição é o 5.º Cortejo Bíblico Páscoa Hebraica, que no Domingo de Ramos, dia 29 de março, percorrerá as ruas da cidade. “Esta expressão da fé, vivida através dos ritos católicos e perpetuada no nosso imaginário coletivo, reflete traços indissociáveis da nossa cultura, assumindo diferentes roupagens e manifestações que, ao longo dos tempos, foram dando corpo a um riquíssimo e diversificado património”, aponta José Pedro Sousa, juiz da Confraria das Santas Chagas.

A par da vertente espiritual, a Semana Santa de Famalicão volta a dar palco à gastronomia com o 5.º Certame Páscoa Doce, que este ano se prolonga



por dois fins de semana na Praça D. Maria II, incluindo o concurso de doçaria tradicional no dia 28 de março.

As festividades atingem o seu momento mais solene na quinta-feira santa, 2 de abril, com a Procissão “Ecce Homo” e, na sexta-feira santa, com a imponente Procissão do Enterro do Senhor. Entre concertos corais sinfónicos e as tradicionais orações litúrgicas, o evento culmina no domingo de Páscoa com o Compas-

so Pascal, encerrando um mês de atividades que celebram a fé, a cultura e o património de Vila Nova de Famalicão.

Refira-se que todos os eventos da Semana Santa de Famalicão são de acesso gratuito. Programa completo disponível para consulta em www.famalicao.pt.



POVO
Famalicense
Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO

NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



CASA  SILVA

CHAVES - COMANDOS - MATRICULAS - REPARAÇÃO DE CALÇADO

JÁ ABRIU

 **918 553 972**

 **AVENIDA JOÃO XXI, Nº112 4770-761 VERMOIM, V.N.FAMALICÃO**

Eduardo Oliveira saúda mobilização nas eleições internas que reelegeram José Luís Carneiro



As recentes eleições internas do Partido Socialista (PS), realizadas no passado sábado, confirmaram a reeleição de José Luís Carneiro como secretário-geral do partido com uma votação quase unânime nas estruturas locais de Vila Nova de Famalicão. O líder socialista, que se recandidatou sem oposição, obteve 99,4 por cento dos votos na secção de Vila Nova de Famalicão e 92,3 por cento na secção de Riba de Ave. A nível nacional, José Luís Carneiro foi reeleito com 97,1 por cento dos votos. No mesmo ato eleitoral, Carla Tavares foi eleita Presidente das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos.

No que respeita à eleição de delegados ao XXV Congresso Nacional, a Lista A – que contou com o apoio explícito de Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão – saiu vencedora em ambas as secções do concelho. Em Vila Nova de Famalicão, a lista A obteve 86,2 por cento dos votos (elegendo 9 delegados), enquanto a lista B registou 10,2 por cento (1 delegado). Em Riba de Ave, a lista A alcançou 84,61 por cento dos votos, garantindo a eleição de um delegado.

No seguimento destes resultados, Eduardo Oliveira agradeceu a todos os militantes que participaram neste processo eleitoral, sublinhando a importância da mobilização democrática interna. Felicitou ainda José Luís Carneiro pela renovação do mandato e a Carla Tavares pela eleição para a estrutura das Mulheres Socialistas, bem como António Silva e Martinho Fernandes, que encabeçaram a Lista A em cada secção, Famalicão e Riba de Ave – ambos ganharam de uma forma inequívoca, elegendo na secção de Famalicão quase a totalidade dos delegados ao congresso.

Casa das Artes é palco para a festa do teatro com a Poética da Palavra

A Poética da Palavra é a grande festa do teatro da Casa das Artes de Famalicão. A decorrer até ao próximo dia 27 de março, a segunda semana do oitavo capítulo dos encontros de teatro Poética da Palavra centrou-se num debate sobre dramaturgia e com dois espetáculos que colocaram em evidência todas as potencialidades da criação num resultado colorido, sonoro e atraente.

O espetáculo “Agora Noutro Lugar”, esgotou o Pequeno Auditório, na sexta-feira. O público teve oportunidade de assistir a um espetáculo com texto de Marine Antunes, encenação de Marco Medeiros e interpretação de Tiago Castro, no qual um homem entra num cemitério para pedir o divórcio à mulher morta. A escrita que equilibra drama e um humor ácido, esta peça explora os efeitos invisíveis do luto, a difícil reconstrução da identidade depois de anos de partilha e de um amor que se recusa a morrer. A tensão entre a memória e a necessidade de seguir em frente é o fio condutor desta jornada interior.

No final do espetáculo, tal como acontece com todos os que são apresenta-



dos no ciclo da Poética da Palavra, realizou-se uma conversa com o público e ninguém arredou pé. A conversa decorreu com leveza e com a dramaturgia e o ator a falarem sobre o processo de ensaios, as opções dramáticas e a construção do guião final. O diretor da Casa das Artes moderou o momento.

No sábado, o Grande Auditório exibiu o espetáculo, com texto e encenação de Tiago Mateus: “Fantasia Sem Abrigo – uma trilogia cómica-musical”. Durante o espetáculo foram muitas as gargalhadas ouvidas do público com o enredo dos momentos em palco que atravessaram diferentes tempos e espaços. A música foi uma permanente durante todo o espetáculo

e o elemento agregador de toda a ação dos vários contextos cénicos.

No final, no Foyer, o elenco conversou com o público e respondeu a questões sobre o processo criativo do espetáculo e sobre a realidade da vida quotidiana de um artista. Momentos importantes que possibilitam uma proximidade invulgar entre o público e os artistas.

Já na tarde de quinta-feira, dia 12, o Café-Concerto, foi palco da primeira Mesa-Redonda da Poética da Palavra, sobre Dramaturgia, com as intervenções do encenador e dramaturgo Luís Mestre (moderador) e da dramaturga e dramaturgista Raquel S. Uma conversa animada que reuniu perto de 50 participantes.

Próximos “capítulos”

O programa do oitavo capítulo dos encontros de teatro Poética da Palavra prossegue, na sexta-feira, dia 20 de março, com o espetáculo “Começar Tudo Outra Vez”, com direção

artística e interpretação de Raquel André e Tonan Quito. Trata-se de um espetáculo com maior acessibilidade, dado que conta com audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

No sábado e domingo, dias 21 e 22 de março, uma estreia: “Tudo o que Ela Calava”, com direção artística de Ângela Marques e Fernando Moreira. Este espetáculo nasce do desejo de levar à cena a poesia da escritora luso-belga Bénédictte Houart. A sua trajetória literária tem como temática principal as questões ligadas ao feminino; uma escrita comprometida com o domínio da intimidade, desafiando estereótipos de género e revelando os impasses e contradições da experiência de ser mulher.

Ainda na sexta-feira, dia 20 de março, às 15h00, no Café-Concerto, realiza-se a segunda Mesa-Redonda da Poética da Palavra, sobre Encenação, com as intervenções da atriz Maria Miguel Félix (a moderar), da atriz e encenadora Luísa Pinto e do ator e encenador Bruno Martins.

Recorde-se que o ciclo de programação especial “Poética da Palavra - Encontros de Teatro” tem por fio condutor a colocação do texto, da voz e o trabalho do ator no centro da criação cénica, com espetáculos, conversas e ações de mediação que exploram diferentes formas de dizer e habitar a palavra.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Restaurante - Café - Snack Bar

O Lavrador

Fernando Faria
Gerente

Av. Jorge Reis, 401 - 4760-692 Outiz - V. N. Famalicão
Telefone 252 374 472 - Telemovel 919 850 437

POVO Famalicense
Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao

Distinção é da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

Vereadora famalicense distinguida com a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro



A vereadora da Proteção Civil do Município de Vila Nova de Famalicão, Vânia Marçal, que até desempenhar funções no executivo famalicense foi, desde 2014, Coordenadora Municipal de Proteção Civil de Famalicão, vai ser condecorada com a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro, no grau cobre, e distintivo laranja, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Como é sublinhado no despacho publicado na padssada quarta-feira, em

Diário da República, e assinado pelo Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, José Manuel Moura, esta distinção reconhece o trabalho desenvolvido por Vânia Marçal à frente do Serviço Municipal de Proteção Civil que se traduziu “numa mais-valia relevante para a segurança das populações e para a proteção de pessoas e bens no concelho de Vila Nova de Famalicão”.

Refira-se que Vânia Marçal ingressou ao ser-

viço da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em junho de 2008, exercendo funções de responsabilidade técnica enquanto responsável pelo Gabinete Técnico Florestal, área na qual desenvolveu trabalho relevante no domínio da gestão florestal municipal e da prevenção estrutural de riscos. Em dezembro de 2014, face às necessidades existentes no âmbito da organização municipal da Proteção Civil, foi designada Coordenadora Municipal de Proteção Civil e responsável pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Nova de Famalicão, funções que desempenhou até 23 de outubro de 2025.

Durante o período em que exerceu aquelas funções, foi responsável pela implementação de dinâmicas de organização interna, planeamento, reforço da capacidade operacional e articulação institucional do Serviço Municipal de Proteção Civil, “permitindo uma resposta mais estruturada, eficaz e coordenada face

aos riscos naturais, tecnológicos e mistos existentes no território do concelho, caracterizado pela sua elevada densidade populacional, dinâmica industrial e diversidade de usos do solo”.

De acordo com o despacho, “o trabalho desenvolvido traduziu-se na melhoria dos procedimentos internos, na consolidação dos processos de decisão, no reforço da autonomia operacional do serviço e na promoção de uma articulação permanente com as entidades integrantes do sistema nacional de proteção civil, contribuindo de forma significativa para o aumento da capacidade de resposta municipal em contexto de

prevenção, planeamento e gestão de ocorrências”.

O documento publicado em Diário da República realça ainda a coordenação da resposta em contexto da pandemia da COVID-19 que garantiu uma atuação articulada, eficaz e segura. Recorda também a atuação que esteve na base da criação e operacionalização de infraestruturas e dispositivos de apoio à Proteção Civil de âmbito municipal, designadamente o Campus da Proteção Civil de Bairro, com capacidade para acolhimento de operacionais, bem como o Heliporto Municipal de Vila Nova de Famalicão, permitindo a instalação e funcionamento do

respetivo centro de meios aéreos, integrado no dispositivo especial de combate a incêndios rurais.

No domínio da capacitação operacional, Vânia Marçal “destacou-se ainda pela promoção da formação especializada das equipas, pela consolidação de equipas operacionais municipais e pela realização de exercícios de diversas tipologias de simulação de emergência, com vista à testagem e validação dos instrumentos de planeamento de emergência e ao reforço da articulação institucional”.

Duatlo de Famalicão disputa-se no próximo domingo

A Associação Amigos do Pedal de Famalicão (AdP) realiza, no próximo fim de semana, mais uma edição do Duatlo de Famalicão, que este ano é também prova da Federação de Triatlo de Portugal, reunindo assim os melhores atletas nacionais em Famalicão, na manhã de domingo, dia 22 de março, com início às 10h00.

O Duatlo é uma das provas mais emblemáticas da AdP, sendo esta a 14.ª edição. Estão já inscritos mais de 600 atletas, que irão participar numa prova com partida e chegada no Parque da Devesa, em Famalicão, num percurso que combina BTT e atletismo.

O Duatlo segue o modelo dos anos anteriores, com os atletas a terem pela frente um desafiante percurso que percorre caminhos, campos e floresta em torno da Devesa. A prova começa com um primeiro segmento de atletismo com cerca de 5 quilómetros, seguido de um percurso de BTT com cerca de 18 quilómetros de extensão e termina com uma última fase de corrida, com cerca de 2,1 quilómetros, realizada totalmente no Parque da Devesa.

“É uma prova que estreamos o ano passado e que teve muitas crianças e jovens a participar. É uma forma de incutir nos mais novos este ‘bichinho’ pelo desporto”, salienta a organização.

As inscrições para a prova ainda estão a decorrer no site www.amigosdopedal-famalicao.com e a organização promete “um cenário desafiante para todos os atletas, que vão desfrutar dos trilhos e do palco da corrida”.



Alunos espanhóis vivem experiência Erasmus na Escola D. Sancho I

Entre os dias 7 e 14 de março, a Escola D. Sancho I recebeu um grupo de dez alunos e 2 professoras da escola de Guardamar del Segura, perto de Alicante, no âmbito do programa Erasmus+, promovendo uma semana de intercâmbio cultural, aprendizagem e partilha entre jovens portugueses e espanhóis.

Durante a estadia, os alunos ficaram acolhidos em famílias portuguesas, o que lhes permitiu conhecer de perto os hábitos, tradições e o quotidiano local. Ao longo da semana, tiveram também a oportunidade de assistir a aulas na escola, acompanhando os colegas portugueses e participando nas atividades letivas.

O programa incluiu ainda várias iniciativas educativas e culturais. Os estudantes participaram num peddy paper pela cidade, explorando o património e descobrindo curiosidades sobre o local de forma dinâmica e colaborativa. Num workshop de informática, os alunos trabalharam as fotografias recolhidas durante a mobilidade, criando pequenos vídeos que registaram os momentos mais marcantes da experiência.

Outro dos destaques da semana foi um workshop dedicado à monitorização da biodiversidade do charco da escola, onde os participantes puderam observar e identificar diferentes espécies, refletindo sobre a importância da preservação dos ecossistemas e da sustentabilidade ambiental.

A mobilidade Erasmus revelou-se uma experiência enriquecedora para todos os participantes, reforçando laços de amizade, promovendo a interculturalidade e proporcionando aprendizagens que vão muito além da sala de aula.



TEMOS

SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA

DuplaNet

www.duplanet.pt

Dia a Dia, por Mário Martins

Somos o terceiro entre 308...

Alguns, com algum despeito, dizem que o essencial desta posição se deve à Continentalmabor! Eu admiro muito esta empresa pelo seu grande volume nas exportações e pelos milhares de trabalhadores que emprega. No entanto, há muitas outras empresas que têm a sua sede em Vila Nova de Famalicão e que também são “rainhas”, no setor das exportações. Todas juntas e com o seu trabalho de equipa dão-nos o título de “terceiro concelho mais exportador de Portugal”, um título que todos os concelhos queriam ter! É claro também que o ambiente externo, mas também o ambiente interno, contribuem decididamente para isto. O ambiente de prosperidade que se viveu em alguns países de vários continentes em 2025, ajuda muito a explicar este êxito, mas o ambiente interno que aposta na formação, na qualidade e na excelência dos produtos é também um contributo essencial!

1.Qualidade e excelência...

A maioria das vezes ainda estamos todos na cama a dormir o último sono e já os operários do têxtil e das confeções, os da construção civil, os das indústrias e transformação de carne, os da borracha e dos pneus e os da eletromecânica e indústrias afins já levam, em muitos casos, largas horas de trabalho intenso, acompanhados, muitas vezes, pelos empresários e pelos técnicos que dão vida às empresas de que são proprietários ou ali trabalham, num “mundo” que devia ser uma lição para todos nós.

É desta forma que fazem com que o Concelho de Vila Nova de Famalicão seja o terceiro concelho exportador de bens e serviços de Portugal, logo a seguir a Lisboa e Palmela. E isto em 308 municípios, tantos quantos compõem Portugal. Não é o segundo, logo a seguir a Lisboa, porque em Palmela (2º) funciona a Autoeuropa, o maior exportador de carros do País.

E não se trata apenas de exportar quantidade, trata-se também, e acima de tudo, de exportar a qualidade que todos conseguem introduzir nos têxteis, no calçado, na borracha, nos pneus, na construção e nos objetos de toda a ordem que levam com eles a perfeição do “made in Famalicão”.

Penso que todas devemos estar orgulhosos dos nossos trabalhadores e dos nossos empresários! Os números falam por si e o Instituto Nacional de Estatística (INE), uma das poucas instituições sérias e credíveis de Portugal, falam por si mesmos.

2.O “Top 10”

Alguns, com algum despeito, dizem que o essencial desta posição se deve à Continentalmabor! Eu admiro muito esta empresa pelo seu grande volume nas exportações, pelo clima empresarial que consegue criar, pela motivação profissional que consegue imprimir nos seus colaboradores e pelos milhares de trabalhadores que emprega. No entanto, há muitas outras empresas que têm a sua sede em Vila Nova de Famalicão e que também são “rainhas” no setor das exportações. Todas juntas e com o seu trabalho de equipa dão-nos o título de “terceiro concelho mais exportador de Portugal”, um título que todos os concelhos queriam ter!

É claro também que o ambiente externo, mas também o ambiente interno, contribuem decididamente para isto. O ambiente de prosperidade que se viveu em alguns países de vários continentes em 2025, ajuda muito a explicar este êxito, mas o ambiente interno que aposta na formação, na qualidade e na excelência dos produtos é também um contributo essencial!

O “Top 10” das empresas exportadoras do Município de Vila Nova de Famalicão é constituído pela Continentalmabor, pela Têxtil Manuel Gonçalves, pela Coindu, pela Leica, pela Riopelle, pela Irmãos Vila Nova, pela AAC, pela Gabriel Couto e pela S. Roq.

No meio destes “gigantes”, há muitas outras pequenas, médias e micro - empresas que dão também o seu contributo decisivo, para que Famalicão ocupe o “pódio” no que toca à arte e à capacidade criadora de fazer aqui o que outros países e outros territórios considerados mais evoluídos e mais tecnológicos, não conseguem fazer.

Estou inteiramente de acordo com o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, quando diz que este “é um registo que se tem repetido, que expressa a dinâmica empresarial do concelho e que contribui para a economia nacional”. Diz também o Presidente da Câmara que “a criação de valor e a atração e retenção de talento colocam-nos na linha da frente da produtividade, gerando emprego qualificado e, sobretudo, melhores condições de vida para os



Famalicense”.

A aposta na inovação e na ciência tem sido bem conseguida e Famalicão passou do “Made In” ao “Created In”. Neste contexto, os Governos da República, sejam eles quais forem, têm que olhar para o Município de Vila Nova de Famalicão com outros olhos, avaliando corretamente as suas necessidades e as suas ambições e fazendo os investimentos que é necessário fazer.

Famalicão integra vários “clusters” industriais estratégicos para a economia nacional, com destaque para os setores têxtil e vestuário, agroalimentar, automóvel, borrachas, plásticos e construção civil que reforçam a sua vocação exportadora e inovadora. A nossa riqueza está aqui!

Se Vila Nova de Famalicão é um grande contribuinte para a riqueza nacional, adquire, por natureza, o direito de ter o acesso, por via indireta, àquilo que produz todos os dias, todos os meses e todos os anos...

Por tudo, não será também por acaso que o salário médio dos trabalhadores famalicenseiros ou que trabalham em Famalicão, seja dos mais altos de todo o Minho, só ultrapassado, creio, pelos salários médios de Guimarães e de Viana do Castelo. Claro que aqui é necessário ter algum cuidado, quando se fala de “médio” e de “médias”. É aquela velha história dos frangos que cada português come “em média”. Em média, podem ser oito por ano, mas há quem coma os oito, enquanto ao lado está alguém que não pode comer nenhum, por falta de meios...

As “médias” e neste caso o “salário médio” têm que ser aferidos com muito rigor...

3.O jogo tenebroso do “Benuron”!

Lê-se e não se acredita, ouve-se dizer e pensamos que é uma grande mentira!

Crianças portuguesas, jovens que podemos encontrar no nosso dia a dia, jogam um jogo que aprenderam a jogar nas ditas “redes sociais” e que consiste basicamente nisto: ver quem consegue ingerir a maior quantidade de Paracetamol sem ter necessidade de ir ao hospital! ... O Paracetamol tornou-se vulgar porque está contido num medicamento de uso corrente entre nós, para as dores de cabeça e para as dores em geral, vendido nas farmácias com o nome de Benuron, um nome e um medicamento que todos conhecemos...

Daí até se entrar num jogo em que as complicações sérias podem acontecer é, desculpem-me as crianças e os jovens a crueza, uma estupidez e uma ignorância absurdas, impróprias de pessoas que pensam e têm capacidade de análise!

Por outro lado, é inadmissível que haja “redes sociais” que patrocinam e divulgam estes “jogos” perigosos e suicidas! Até onde nos pode levar a cegueira do dinheiro abundante e fácil?

Os governos do Mundo, sejam eles quais forem, não podem pôr cobro a isto, proibindo as “redes sociais” de promoverem o suicídio, a mutilação e os abusos sexuais?

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Todos Diferentes, Todos Iguais

Recentemente, o executivo municipal levou a cabo uma revolução no funcionamento da feira municipal, entendendo ser necessário maior rigor e compromisso da parte de todos, comerciantes e serviços municipais, de forma a melhorar significativamente a atividade comercial dos feirantes, o acesso das pessoas à feira municipal, mas acima de tudo, repor a justiça no que toca ao cumprimento das normas, tratando todos por igual.

Na verdade, esta revolução, não introduziu novas regras que, de alguma forma, pudessem surpreender os comerciantes e criar algum tipo de constrangimento ao desenvolvimento da sua atividade. As normas são as mesmas que os comerciantes conhecem há largos anos. A mudança deu-se na implementação de sistemas e procedimentos de verificação e controlo, garantindo que apenas os comerciantes com a situação regularizada tivessem acesso aos espaços concessionados.



Segundo dados do município, depois de décadas sem qualquer ação de reestruturação e reorganização da feira semanal, cerca de metade dos comerciantes encontrava-se em situação de irregularidade, essencialmente, com pagamentos em atraso. Atualmente, praticamente todos os comerciantes regularizaram a sua situação junto da autarquia, o que revela o sucesso das medidas adotadas, elogiadas pela generalidade da população e dos comerciantes.

Inicia-se desta forma, uma nova etapa na gestão da feira municipal, um importante espaço de dinâmica comercial e cultural, que se pretende valorizar, otimizando o seu funcionamento, promovendo a prática de um comércio mais justo e sustentável.

Este é mais um passo no caminho que este executivo assumiu trilhar, valorizando a igualdade e a justiça dos cidadãos no acesso aos serviços municipais.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Passos reforça "papel vital" dos pequenos produtores na sustentabilidade do território



A valorização da agricultura famalicense esteve em destaque no 2.º encontro de cooperadores da Fagricoop (Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Famalicão), na passada quinta-feira. O evento, cujo objetivo é reforçar a união do setor e valorizar a produção local no concelho, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que destacou o “papel vital dos pequenos produtores na sustentabilidade do território”, afirmando que a autarquia continuará a ser “um parceiro ativo na promoção do que é nosso”.

Manuel Figueiras, presidente do Conselho de Administração da Fagricoop, sublinhou o crescimento e a profissionalização do setor no concelho e abordou os desafios estruturais que a cooperativa atravessa. “O futuro da Fagricoop depende da consolidação de parcerias sólidas, sendo o apoio do Município o motor fundamental para garantirmos a continuidade da nossa operação”, afirmou.

O dirigente realçou ainda a “abertura total” da Câmara Municipal como um pilar fundamental para a resolução de obstáculos e para o sucesso das iniciativas em curso. Esta parceria estratégica terá um impacto profundo na economia local, estimulando o consumo de proximidade e garantindo um futuro mais próspero para as famílias que dependem da terra.

Valor atribuído desde 2024, para apoiar a realização de obras, já ronda os 2 milhões de euros

Câmara de Famalicão atribui mais 230 mil euros para apoiar obras nas IPSS

O Município de Vila Nova de Famalicão continua a apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho na concretização das obras que estão a desenvolver e que vão permitir aumentar a resposta que diariamente prestam à comunidade.

Esta quinta-feira, 12 de março, em mais uma Reunião de Câmara, o executivo liderado por Mário Passos aprovou a atribuição de uma nova tranche de apoios dirigida a cinco IPSS famalicenses, no valor de 230 mil euros.

A verba destina-se à conclusão das obras de construção, remodelação e ampliação das instalações do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, do



Centro Social da Paróquia de Joane e de Landim, da SOCIALELOOS – Associação Social de Fradelos e da ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-social CRL.

“As respostas sociais que as IPSS desenvolvem

no terreno são essenciais para reforçar a rede de apoio às famílias famalicenses”, salientou Mário Passos, presidente da autarquia. “Este investimento vai permitir que as instituições concluam as suas obras e modernizem as suas insta-

lações, aumentando assim a sua capacidade de resposta ao nível da primeira infância, no apoio à população idosa e a todos os cidadãos que necessitam de cuidados especiais”, concluiu o edil.

Recorde-se que esta não é a primeira vez que o executivo municipal aprova este tipo de apoios. Desde 2024, a autarquia já canalizou 2 milhões de euros para apoiar as IPSS na realização de um conjunto de obras estruturantes que lhes permitirão enfrentar os desafios de futuro com esperança e confiança e aumentar a sua resposta social, com a criação de 800 novas vagas.

Abílio Dias reconduzido na presidência do Orfeão Famalicense

O Orfeão Famalicense, reuniu os seus associados em Assembleia Geral ordinária, no passado dia 9 de março, na Casa da Música, para votar o relatório de atividades e contas referentes ao ano 2025, os quais foram aprovados por unanimidade; e ainda eleger os novos órgãos sociais para o triénio 2026/2028.

Com lista única, o actual presidente, Abílio Nogueira Dias, foi reconduzido na presidência da Direção. Foram reconduzidos também o secretário, Carlos Pinho, o tesoureiro, Adão Oliveira e os vogais, Fernando Moreira e Joaquim Carvalho. A equipa ficou completa com a vice-presidência entregue a Avelino Varanda Gonçalves e com o vogal, César Ferreira.

Na mesa da Assembleia Geral continuam Pedro Álvares Ribeiro, na presidência e Alberto Ezequiel Silva, como se-

cretário. A vice-presidência é ocupada agora por Bernardino Martins. No conselho Fiscal continuam Laurentino Martins, José Vieira e Hermes Vidal, presidente e vogais respetivamente. A direção artística continua a pertencer ao professor Fernando Dantas Moreira, que tem como adjunto Filipe Gomes.

O Orfeão reafirma o seu compromisso em “honrar a cidade e o concelho através da música coral”. A celebrar os seus 110 anos, promove já no próximo domingo um concerto na basílica do Bom Jesus do Monte, em Tenões, na cidade de Braga, pelas 17 horas. Segue-se o concerto com a Banda de Famalicão, na Igreja Matriz (nova) de Vila Nova de Famalicão, onde conta com a participação de no mínimo 110 homens, no dia 28.

Autarca recebeu secretário de Estado Adriano Moreira na passada sexta-feira

Município sinaliza emprego e formação profissional como prioridades estratégicas para o desenvolvimento

O secretário de Estado Adjunto e do Trabalho, Adriano Moreira, foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, no passado sábado.

A importância da aposta na qualificação dos cidadãos e no ensino profissional enquanto meio privilegiado para a formação de recursos humanos qualificados e como resposta para a falta de mão-de-obra especializada foi um dos temas em destaque

no encontro desta manhã, com Mário Passos a voltar a reforçar a necessidade de uma maior articulação entre os ministérios do Trabalho e da Educação para uma maior adequação da oferta formativa às necessidades do tecido produtivo.

As questões do emprego e do mercado de trabalho mereceram também natural atenção nesta reunião.

O autarca famalicense evidenciou junto do secretário de Estado alguns dos indicadores que atestam a robustez e a boa saúde do

concelho de Vila Nova de Famalicão. É o caso dos números do desemprego. Famalicão fechou o último mês de janeiro com 4059 desempregados inscritos, mantendo uma taxa de desemprego abaixo da taxa nacional. Mas também da evolução do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem – que em Famalicão se situa nos 1347 euros e é um dos mais altos do distrito –, do crescimento da população residente (136 349 habitantes em 2024) e do crescimento

do número de empresas (15 707 em 2022), entre outros.

Acompanhado pelo vereador da Economia e Empreendedorismo, Augusto Lima, Mário Passos deu ainda conta de que a ligação estreita que a autarquia mantém com os diversos agentes económicos e sociais do concelho, como é o caso das empresas, das escolas e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tem sido fundamental para que o território consiga antecipar e responder da melhor forma aos



desafios que atualmente enfrenta.

Mais de 200 atletas disputaram Campeonato Regional Light-Contact de Alex Ryu Jitsu 2026

O pavilhão Municipal das Lameiras, acolheu, organizado pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, no passado sábado, o Campeonato Regional Alex Ryu Jitsu Light-Contact.

No evento desportivo participaram mais de 200 atletas da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, de todos os escalões etários, masculinos e femininos, em representação das

suas academias, sendo esta competição umas das com maior numero de participantes de sempre.

Os combates iniciaram-se e decorreram “de forma espetacular, dentro do mais alto nível técnico, com eliminatórias disputadas até ao último segundo e as finais intensas e emotivas, sempre com o espírito de Fair Play a imperar no evento”, garante a organização, se-

gundo a qual centenas de pessoas assistiram, “aplaudindo entusiasticamente todos os combates, com especial relevo para os trabalhos nos escalões mais jovens: bambis, infantis, iniciados e juvenis, cujas idades variam entre os 4 e 15 anos”.

Estiveram em disputa 61 títulos regionais, nos vários escalões e categorias.

A homologação dos títu-

los e da prova, foi feita pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu através de certificados, representada pelo Mestre Geral e Fundador do estilo Alex Ryu Jitsu, Mestre Alexandre Carvalho (10.º Dan), que elogiou a excelente organização, bem como felicitou todas as academias presentes pelo magnífico desempenho técnico, respeito e disciplina que implementaram no



evento.

Estive ainda presente, em representação do Município, o vereador do pelouro do Desporto de Vila Nova de Famalicão, Pedro Oliveira, que enalteceu o con-

tributo da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu “na formação dos jovens do nosso concelho e desenvolvimento das artes marciais no país e no mundo”.

Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

Esta semana continuamos a falar de publicidade que incentiva ao consumo — consumo esse que, na maior parte das vezes, não é necessário e que muitas vezes é feito apenas para “aproveitar a oportunidade”. Na última edição falámos da publicidade das instituições bancárias que prometem “dar um ordenado extra” aos clientes.



No mesmo exemplo, um financiamento de 5.000€ a 24 meses terá uma prestação de pouco mais de 250€ — um valor que pode fazer falta no orçamento familiar mensal. Ainda assim, no final do financiamento teremos pago à instituição de crédito mais de 6.000€.

Mas e se, em vez de pagarmos juros ao banco, fosse o banco a pagar-nos a nós?

Esta semana vamos analisar outra mensagem comum na publicidade bancária: a oportunidade que as instituições nos dão de realizar os nossos desejos.

Em contrapartida, claro, existe sempre uma pequena taxa de juros — algo que raramente é destacado na publicidade.

Mas afinal, quanto custa realmente a realização dos nossos sonhos?

Se recorrermos a um financiamento bancário para remodelar a cozinha ou para fazer aquelas férias tão desejadas, como muitas vezes aparece nas campanhas publicitárias, quanto pagamos na realidade?

Imaginemos um financiamento de 5.000€, com um prazo de 84 meses, escolhido para que a prestação mensal seja mais baixa e, assim, mais atrativa. Nesse caso, a prestação será pouco superior a 100€. Isto significa que, ao final de 84 meses, o banco terá recebido mais de 8.400€ pelos 5.000€ que nos emprestou. E nós passamos 7 anos a pagar umas férias que duraram, no máximo, 15 dias.

Se quisermos pagar este financiamento em menos tempo, o Montante Total Imputado ao Consumidor (MTIC) será menor, mas as prestações mensais aumentam significativamente.

Quando fazemos um financiamento, o banco cobra uma taxa de juro e várias comissões associadas ao processo. Além disso, é necessário pagar imposto de selo ao Estado — sempre que existe uma transação financeira, o Estado também recebe a sua parte.

Por outro lado, quando fazemos uma poupança com entregas mensais — exatamente como acontece com o pagamento de uma prestação de crédito — é o banco que paga juros. É verdade que a taxa não é a mesma que pagaríamos num financiamento, mas, ainda assim, estamos a receber em vez de pagar.

Seguindo o exemplo anterior, se o objetivo for ter 5.000€ daqui a 24 meses para realizar um sonho, podemos fazer entregas programadas de 250€ por mês — o mesmo valor que pagaríamos numa prestação de financiamento.

Ao final de 24 meses, teríamos 6.000€ poupados, acrescidos dos juros pagos pelo banco. Na prática, ao fim de cerca de 20 meses já teríamos os 5.000€ necessários para realizar o nosso objetivo, e ainda com algum rendimento extra.

A questão final é simples:

Preferem pagar prestações ao banco para realizar um sonho, ou poupar o equivalente a uma prestação e ainda receber juros do banco?

Até para realizar os sonhos é preciso fazer contas à vida.....

Atleta da Rosa Oliveira é Campeão Nacional Universitário nos 3 mil metros



O atleta João Azevedo, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, em representação da Universidade do Minho, sagrou-se Campeão Nacional Universitário na prova de três mil metros, no passado sábado.

O título foi conquistado por João Azevedo durante os Campeonatos Nacionais Universitários, competição que decorreu até ao último domingo no Centro Desportivo Nacional do Jamor.

O jovem atleta natural de Airão-Guimarães, que representa a Escola de Atletismo Rosa Oliveira, encontra-se atualmente a frequentar o 3.º ano do curso de Engenharia Civil na Universidade do Minho, em Guimarães, conciliando o percurso académico com uma carreira desportiva em ascensão.

Este título nacional universitário representa mais um marco no percurso do João Azevedo e evidencia o trabalho desenvolvido pelo atleta e seus treinadores.

Famalicão Toastmasters celebra 3.º aniversário

O Famalicão Toastmasters Clube celebra, no próximo dia 15 de abril, o seu 3.º aniversário. O evento será uma sessão comemorativa aberta à comunidade, onde o clube celebrará o percurso do clube e o impacto que tem tido no desenvolvimento de competências de comunicação e liderança no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O Toastmasters International é uma organização sem fins lucrativos, presente em mais de 140 países, dedicada ao desenvolvimento pessoal e profissional através da prática da comunicação em público e da liderança.

POVO
Famalicense

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



RESTAURANTE

Três Irmãos

SANTIAGO D'ANTAS

917 862 535 / 252 318 054

João Martins de Faria, Herdeiros
Nif. 751 599 719

Rua dos Soutos nº 142 Antas 4760-027 V. N. Famalicão

12 arguidos, todos da mesma família, respondem pelos crimes de agressão, dano e intimidação no Tribunal de Guimarães

Enfermeira agredida nas Urgências do Hospital descreveu “minutos de terror”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Uma das profissionais de saúde agredida em março de 2022 nas urgências do Hospital de Famalicão relatou o pânico gerado pelo grupo de arguidos que, no dia 16, irrompeu pelas instalações adentro exigindo o atendimento imediato de um familiar.

A enfermeira, ouvida na passada segunda-feira no Tribunal de Guimarães, na primeira audiência de julgamento das doze pessoas acusadas de agressão, dano e intimidação, disse ter sido vítima de bofetadas, puxões de cabelo até o arrancar, e agressões com a barra de ferro do suporte do soro. A enfermeira, que estava de serviço na triagem na madrugada desse dia 22 de fevereiro, falou em “minutos de terror”.

Além desta profissional



de saúde, o grupo, compreendido por três mulheres e nove homens, com idades compreendidas entre os 26 e os 48 anos de idade, de etnia cigana, agrediu violentamente mais um enfermeiro e um vigilante.

Todos estão acusados de terem entrado pelas urgências, passando por

cima do vigilante, exigindo o atendimento imediato de uma familiar sua. Além de terem intimidado e agredido este profissional que garante a segurança das instalações, entraram pelo serviço de urgências e, quando um dos enfermeiros de serviço apelou à calma, e para que fizessem o registo neces-

sário na triagem antes do atendimento, como impõem as regras de acesso, partiram para a agressão.

De acordo com a acusação do Ministério Público (MP) foram cinco os arguidos que começaram por agredir este enfermeiro, a murro e pontapé. Entretanto, os restantes sete arguidos ter-se-ão juntado à alteração, continuando com as agressões.

A acusação descreve que o enfermeiro tentou refugiar-se das agressões numa sala, mas acabou sendo apanhado pelo grupo, que o acatou com “socos e pontapés”, em várias

e distintas zonas do corpo, com relevo para a cabeça, onde foi atingido com barras metálicas dos suportes de soro que arrancam de macas e camas das urgências do Hospital. O MP refere mesmo que, em particular uma das arguidas, atingiu este enfermeiro com vários golpes, munida da dita barra, já quando este se encontrava prostrado no chão.

Estas mesmas barras de ferro serviram para agredir também o vigilante.

Uma outra colega interveio ao deparar-se com as agressões, tentando afastar os arguidos das víti-

mas, mas também ela acabou por ser agredida, não só com as barras de ferro como com bofetadas e puxões de cabelo, por parte de duas mulheres integrantes do grupo.

Depois das agressões, e apesar do objectivo do grupo ser o atendimento imediato de uma familiar, acabou por abandonar o local, sem que isso acontecesse, já que fora chamada a presença da polícia ao local.

O caso remonta a fevereiro de 2022 mas a acusação só foi conhecida em setembro de 2024.

Junta de Vermoim desfaz mitos sobre amamentação, criopreservação e sono da grávida e do bebé

A Junta de Freguesia de Vermoim promove, no próximo dia 28 de março, a partir das 14h30, no salão nobre da autarquia local, mais uma sessão do workshop “Conversas de Pais e Mães”, uma iniciativa que procura a preparar os pais para o desafio da parentalidade.

A próxima sessão irá abordar temas como os mitos da amamentação e como amamentar, a criopreservação, e o sono da grávida e do bebé.

As sessões são dinamizadas por profissionais de saúde habilitados. A inscrição é gratuita, mas necessária através do link: <https://bebevida.com/.../workshop-presencial-conversas.../>

PRESENCIAL

CONVERSAS DE MÃES E PAIS

28 MARÇO 14H30

J. FREGUESIA DE VERMOIM | V.N. FAMILIÇÃO

Mitos da amamentação/Como amamentar

ENFª ANA GUEDES & ENFª LILIANA QUINTA

Criopreservar: Já pensou nisso?

FORMADORA BEBEVIDA MARIA COSTA

O sono da grávida e do bebé

PSICÓLOGA ANA MARIA PEREIRA

MAHÁS BEBEVIDA

INSCRIÇÃO GRATUITA

No próximo sábado Casa do Artista Amador dedica ciclo de formação a artistas

O Palco Aberto da Casa do Artista Amador, no Louro, é local para um ciclo de formações dedicado a artistas que querem dar o salto da sala de ensaio para os palcos.

Ao longo do dia, será abordado em palestras/debates de tópicos essenciais, nomeadamente, Marketing Cultural, Direitos de Autor, agenciamento, e programação Artística convidado. Este ciclo de palestras terminará com uma Roundtable que encerra a componente formativa do dia. O dia será complementado por uma feira de networking e termina pela noite dentro com três concertos: os Kialtera, o Tiago Noia e os Baleia Baleia.

As inscrições e bilhetes podem ser obtido através do link https://linktr.ee/pa_palco-aberto. As palestras e concertos têm um custo de 15 euros, sendo que apenas para os concertos o custo é de oito euros para quem tiver reserva e dez para quem não tiver. Para mais informações aceder a geral@palcoaberto.pt.

AGORA ABERTO AOS DOMINGOS

- HÁ 34 ANOS AO SERVIÇO DA RESTAURAÇÃO
- BOA COZINHA REGIONAL
- MENU EXECUTIVO DIÁRIO 7€

ESPECIALIDADES:

- * FILETES DE PESCADA
- * LOMBINHOS COM COGUMELOS
- * VITELA ASSADA
- * AINDA MAIS ESPECIALIDADES EM NOSSO CARDÁPIO

FELIZ PÁSCOA!!

AV.DE FRANÇA (JUNTO À ESCOLA JÚLIO BRANDÃO)

TLF.: 252 317 715 | TLM.: 966 202 175

Jovem famalicense vence Torneio de Ténis do calendário nacional de Séniores

O tenista famalicense Marco Ferreira, do Clube Ténis de Bairro, esteve em destaque ao vencer ao 2.º Torneio ANAG, prova a contar para o nacional de Séniores.

Esta competição foi organizada pelo Clube Ala Nun' Álvares de Gondomar, contando com 45 atletas masculinos inscritos na prova, oriundos de vários pontos do país. Iniciou-se no fim de semana de 7 e 8 de março, mas acabou por se prolongar até ao fim de semana seguinte, no qual decorreram a meias finais e a final.

A grande final acabou por se traduzir num "derby" bem disputado entre dois famalicens, no qual Marco Ferreira venceu pelos parciais 6:4; 6:2 a Rui Veloso, atleta do Ginásio Clube de Santo Tirso, e antigo colega de clube.



Agrupamento D.ª Maria II promove palestra: "Os famalicens no sistema concentracionário nazi"

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas promoveu mais uma palestra "Os Famalicens no Sistema Concentracionário Nazi", realizada no dia 6 de março, na biblioteca escolar do Agrupamento D. Maria II, e que teve como conferencista o professor doutor Luís Alberto Alves, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e coordenador científico do projeto municipal, que gentilmente aceitou o nosso convite.

Esteve também patente na nossa Biblioteca a exposição itinerante "Os Famalicens no Sistema Concentracionário Nazi", do projeto educativo e cultural municipal "De Famalicão para o Mundo". Os alunos ficaram a conhecer que famalicens estiveram envolvidos no genocídio nazi por se encontrarem emigrados na Europa. Assim através das fontes históricas conheceram a história de vida destes famalicens e a história da II Guerra Mundial. A comunicação teve três sessões num total de 180 alunos do 9.º ano.



Atleta do Liberdade FC ao pódio no Nacional de 5 Km de Estrada

O Liberdade Futebol Clube participou, no passado dia 15 de Março, no Campeonato Nacional de 5km em Estrada, na cidade de Vila Real de Santo António, Algarve.

A associação de Calendário fez-se representar com oito atletas que através das suas prestações estiveram em evidência nos terceiros Campeonatos Nacionais desta distância.

Do lado feminino, no escalão Sub-20, Maria Rodrigues é Sub Vice-Campeã Nacional de 5km, com novo Recorde Pessoal; no escalão de Sub-23, Inês Sousa 9.º lugar; no escalão de seniores, Daniela Costa 17.º lugar; no escalão de Master 35, Margarida Dionísio 6.º lugar; Tânia Silva 7.º lugar, e coletivamente, a equipa feminina alcança um excelente 6.º lugar nacional.

Do lado masculino, no escalão de Sub-20, Rodrigo Rouxinol 26.º lugar, com a melhor marca da época; no escalão de Veteranos 35, Ramiro Costa 15.º lugar, com novo Recorde Pessoal; no escalão de Veteranos 40, Ricardo Oliveira 19.º lugar, com novo Recorde Pessoal.

Para o Liberdade, esta foi "mais uma grande prestação destes oito atletas famalicens que destacaram assim a associação Liberdade Futebol Clube e o concelho de Vila Nova de Famalicão".



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
**BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
FAMALICENSES**

AVENIDA DR. CARLOS BACELAR | APARTEADO 106 | 4764-901 V. N. FAMALICÃO
TELEFONES: EMERGENCIA 252 330 200
SECRETARIA 252 330 201 (chamada para o telefone fixo)
E-MAIL: secretaria@bvffamalicenses.org
SITE: www.bvffamalicenses.org

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicens convoca a **Assembleia Geral Ordinária**, nos termos da alínea j) do § 2 do Artº. 42º, das alíneas b) e c) do § 2º. do Artº. 46º e § 1º. do Artº. 47º. dos Estatutos, para reunir na sede da Associação no dia **30 de março de 2026** (segunda-feira), às **18,00 horas** com a seguinte ordem de trabalhos:

- PONTO 1
- APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DO PLANO DE
ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2026
- PONTO 2
- APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO
E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2025
- PONTO 3
- DELIBERAR SOBRE PROPOSTA DA DIREÇÃO DE ALTERAÇÃO
DA QUOTA MÍNIMA
- PONTO 4
- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO

A Assembleia Geral não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a dez associados efetivos. (§ 1º.do Artº. 48º).

Vila Nova de Famalicão, 10 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
da Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários Famalicens

João Manuel da Quinta Castro Faria, Dr.)

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao

PESSOIA COLECTIVA
DE UTILIDADE PÚBLICA
Decreto nº 24268 de 20.11.1934
CONTRIBUENTE Nº 500.272.103

"OFICIAL DE ORDEM DE
BENEFICÊNCIA", PELO
DIÁRIO DE GOVERNO DE
20 DE NOVEMBRO DE 1934

MEDALHA COMEMORATIVA
DA 1ª EXPOSIÇÃO COLONIAL
PORTUGUESA EM 9 DE
NOVEMBRO DE 1934

MEDALHA DE OURO DA
CÂMARA MUNICIPAL EM
27 DE JUNHO DE 1977

MEDALHA DE OURO DA LIGA
DOS BOMBEIROS PORTUGUESES
EM 14 DE JUNHO DE 1977

MEDALHA DE OURO DA
ASSOCIAÇÃO B.V. DE FAMALICÃO
EM 17 JUNHO DE 1977

Recolha noturna do lixo no concelho obriga a novas regras nos horários de deposição

COLOCAÇÃO NA RUA DEVE OCORRER ENTRE AS 19 E AS 21 HORAS



Com a entrada em vigor da recolha noturna do lixo, que arrancou esta segunda-feira, entra também em vigor um horário de deposição do lixo, que a partir de agora deve ser feita, em todos os circuitos, entre as 19h00 e as 21h00. Mantêm-se os circuitos, a periodicidade e os locais de recolha porta-a-porta - seis vezes por semana no centro urbano e três vezes por semana nas restantes freguesias do concelho.

A nova frota de recolha de lixo, com 16 camiões e outros equipamentos de apoio, já está preparada para iniciar a recolha ao final do dia, uma medida que visa melhorar o serviço de recolha de resíduos à população. “Os camiões vão também sair das ruas durante o dia e garantir um serviço mais rápido e eficiente, com o lixo menos tempo nas ruas e o concelho limpo pela manhã” salienta o presidente de Câmara, Mário Passos.

Com esta medida pretende-se, sobretudo, “evitar questões de salubridade pública, relacionadas com a colocação dos sacos com resíduos na via pública”, explica Mário Passos. Recorde-se que para fazer frente a este problema que afeta também outras áreas habitacionais e comerciais do concelho, a Câmara Municipal começou já a instalar equipamentos coletivos de deposição de resíduos. O primeiro dos 45 equipamentos que vão ser instalados ao longo deste ano já se encontra à disposição da população e está localizado na Rua Luís Barroso. Tratam-se de equipamentos compostos por módulos com grelhas ventiladas, com contentores no interior e sistema de fecho mecânico condicionado, estando dotados de água e saneamento para permitir todas as condições de salubridade. A sua gestão será feita em colaboração com os condomínios ou representantes de moradores. O Município de Famalicão vai também alargar o projeto piloto de recolha porta-a-porta dos resíduos domésticos orgânicos a todo o perímetro urbano e em determinadas zonas nas vilas de Joane, Ribeirão

de Riba de Ave, em dois dias por semana, abrangendo zonas específicas de habitações multi e unifamiliares. A este nível, a Câmara Municipal efetua também a recolha de biorresíduos não domésticos em três circuitos: nos grandes produtores (empresas com cantinas), no sistema HORECA (hotéis, cafés e restaurantes) e ainda a recolha seletiva dos resíduos verdes em todos os cemitérios do concelho, permitindo assim a sua valorização e evitando a sua deposição em aterro. Os números da recolha de biorresíduos têm vindo a aumentar de ano para ano.

Só em 2025, foram recolhidas 2420 toneladas. Relativamente à recolha seletiva dos três principais tipos de resíduos recicláveis (vidro, papel/cartão e embalagens), por todo o concelho há uma rede de mais de 600 ecopontos, estando prevista a instalação de 300 novos ecopontos nas freguesias do território ao longo dos próximos meses. A Câmara de Famalicão adjudicou o serviço de recolha de lixo ao consórcio FFC Meio Ambiente, pelo período de dez anos, representando um investimento superior 36 milhões de euros.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt



Peça de teatro “Há Vidas no Sótão” leva História ao palco nas escolas do Agrupamento de Escolas D. Maria II

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas promoveu três sessões da peça de teatro “Há Vidas no Sótão”, realizadas no passado dia 13 de março, nas Escolas Básicas D. Maria II e Conde de Arnoso, do Agrupamento de Escolas D. Maria II, em V. N. de Fama-
licão.
A peça, promovida pela Associação da Língua Portuguesa e apresentada a convite da Porto Editora, que gentilmente trouxe esta iniciativa às nossas esco-
las, proporcionou aos alu-
nos um momento educativo e cultural muito enriquece-
dor.
Num sótão repleto de ob-
jetos antigos, dois irmãos, João e Marta, descobrem muito mais do que sim-
ples “tralha”. Cada lençol, baqueta ou arca torna-se uma porta para o passado. De repente, encontram-se diante de reis e arquitetos, de terramotos e revolu-
ções, de operários e cam-
poneses, de professores e crianças que viveram tem-
pos difíceis — mas também
tempos de mudança.
A peça conduz os es-
pectadores por diferentes momentos da História de Portugal: o esplendor bar-
roco de João V de Portugal e a construção do Conven-
to de Mafra; o Terramoto de Lisboa de 1755 e a ação do Marquês de Pombal; as In-
vasões Francesas em Por-
tugal e a Revolução Liberal de 1820; o progresso do século XIX e a emigração; a queda da monarquia e a Implantação da República

em Portugal; bem como o período da ditadura e o Re-
volução dos Cravos de 25 de abril de 1974.
O Departamento de Ci-
ências Sociais e Humanas agradece à Dra. Paula Pa-
checo, da Porto Editora, aos atores convidados e a todos os que tornaram pos-
sível e assistiram a esta ini-
ciativa.



“Pai, mãe, irmã e irmão” é a prposta do Cineclube para a sessão de cinema no Dia do Pai



“Pai, mãe, irmã e irmão”, de Jim Jarmusch, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, numa sessão que arranca como habitualmente às 21h45, e desta feita surge no contexto do Dia do Pai, que se assinala precisamente neste dia.
O Cineclube de Joane, quem promove as Noites do Cineclube, traz à cena três histórias que abordam rela-
ções entre filhos adultos, os seus pais um pouco distan-
tes e entre si. Cada um dos três capítulos decorre no presente e em países diferentes. FATHER passa-se no nordeste dos Estados Unidos, MOTHER em Dublin, na Irlanda, e SISTER BROTHER em Paris, França.
O filme é uma série de estudos de personagens, tranquilo, observacional e sem julgamentos – uma co-
média entrelaçada com fios de melancolia. No elenco encontramos Adam Driver, Cate Blanchett, Charlotte Rampling, Vicky Krieps e Tom Waits. Leão de Ouro para melhor filme no Festival de Veneza 2025.

Opinião, por Adão Coelho Rejeitar o Pacote Laboral é necessário

Como quem não quer a coisa e com pezinhos de lã o governo AD decidiu “mimar” os trabalhadores e entrar em guerra declarada contra o mundo do trabalho, ou dito de outra forma, contra os trabalhadores, o elo sempre mais fraco nesta relação de forças.
Começando por dizer que era necessária mais flexi-
bilidade, que o país precisa de se modernizar, porque só assim se torna mais competitivo.
De repente ocorre-me que, no entender do governo, o salário mínimo e médio de Portugal está ao nível da Suíça ou da Alemanha e que nós conseguimos flexibilizar até ao fim do mês, sem problema nenhum em pagar contas, renda, prestação, alimentação, saúde, combustí-
vel, enfim, temos sorte em conseguir flexibilizar tanto para tornar o país mais forte e os “donos disto tudo” ain-
da mais “competitivos”.
Parece que as leis que ainda vigoram são muito rígi-
das e que é preciso alterar ainda mais a lei do trabalho. Como ando nisto há muitos anos, só posso rir com este descaramento.
Que eu saiba, sempre que se alterou o Código do Trabalho foi sempre para pior. E agora não é diferente. Aliás, será muito mais fácil dispensar o trabalhador se o Pacote Laboral for aprovado.
Neste projeto que pretendem aprovar, são retirados direitos aos trabalhadores sem dó nem piedade. Esses ficam mais desprotegidos, sendo mais fácil despedi-los e fazendo ressuscitar o Banco de Horas, em que se o

patrão entender, pode obrigar o trabalhador a trabalhar mais horas, ou ao sábado e domingo, sem garantias de quando e como irão receber. Se um trabalhador for des-
pedido sem justa causa e recorrer ao Tribunal, exigindo a sua reintegração, e se o Tribunal der razão ao traba-
lhador, o patrão não é obrigado a reintegrá-lo.
Onde é que eu já vi isto? Onde é que isto é bom para o trabalhador?
As leis atuais já são penalizadoras e ainda querem mexer mais e para pior? Para flexibilizar o quê? Flexibi-
lizar ainda mais a precariedade? Está provado que não há necessidade de mexer no que já é mau. Das quatro associações Patronais, três referem que não é preciso alterar a lei do Trabalho. Apenas a CIP – Confederação Empresarial de Portugal é a favor desta alteração. Gran-
de novidade!
O Governo da AD não esperava a grande resposta de força dos trabalhadores, da CGTP, que nas ruas, nas fábricas e por todo o país souberam organizar-se e fize-
ram uma grande Greve Geral.
Mas, cuidado, o Governo não vai desistir. Não é por acaso que Luís Montenegro quer continuar a reunir com os patrões e com a UGT, não aceitando receber a CGTP, que tem defendido com grande garra e convic-
ção os direitos dos trabalhadores. O Pacote Laboral só interessa ao capital!
A luta dos trabalhadores irá continuar. É preciso pôr cobro à injustiça.



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS

TERRENOS P. CONSTRUÇÃO

4.1	VENDIDO		
4.2	317,00 m2 - Moradia c. 3 frentes	39.000,00 €	
4.3	657,00 m2 - Moradia c. 4 frentes	69.000,00 €	
4.4	VENDIDO		

INFRAESTRUTURADOS

URBANIZAÇÃO PRIVADA

969 010 914

RUA NOVA DA LAMELA - LANDIM

AR

CONDICIONADO

EMPRESA

CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS

917 337 391



ANUNCIE

AQUI!

912 811 606



ESCAPNORTE

ESCAPES E

ACESSÓRIOS

DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%

EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi5idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.

Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

TEMOS

SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA



DuplaNet

Soluções Multimédia

www.duplanet.pt

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



A RAINHA VIBRADOR

Carinhosa, atenciosa, espanholada ao natural, massagem corpo a corpo, or* c/ o vibrador e muitos mais. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



EXCLUSIVO 23 ANOS 1.ª VEZ

Tifani, novidade em Famicão, fotods reias s/ enganos, nova, magra, elegante, simpática, meiga, careinhosa, or* espetacular, 69, m*n*te, várias posições, venha-se deliciar no meu corpo e delirar de prazer. Estou em Brufe, apt privado c/ estacionamento. Atendo em lingéri. Todos os dias das 10h às 00:30h. Estarei pouco dias, aproveite e ligue-me.

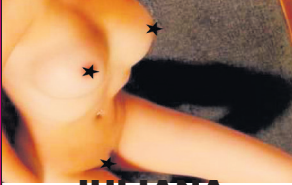
TLM.: 918 560 783



VIVIANE

Quarentona esplendorosa no oral. Molhadinho, gostoso, como nunca experimentou. Também faço gostoso, 69, mimos, carícias. Ambiente limpo e muito agradável. Não atendo privados e fixos. Últimas semanas!

TLM.: 913 441 183



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 918 081 000



CÉLIA RAINHA DO ORAL

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.

913 061 969



DOCE TENTACÃO

Explosão de prazer or* natural, 69, m*nete, várias posições, massagens acessório. Tudo nas calminhas. Liga e será bem atendido. Apt privado c/ estacionamento. A partir das 10 da manhã.

TLM.: 913 480 308



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260

ANUNCIE

AQUI!

912 811 606



Clínica Médica da Ribeira

📍 Largo 3 de Julho, Bloco A L9,
Joane, Famalicão

☎ 913 923 390 / 252 020 089



Mais que uma clínica. Um **novo conceito** em saúde.

ESPECIALIDADES

Cardiologia
Medicina Estética
Med. do Viajante
Oftalmologia

Endocrinologia
Med. Geral e Familiar
Medicina Dentária
Pneumologia

Implantes Capilares
Nutrição
Neurologia
Psicologia
Reumatologia

EXAMES DE DIAGNÓSTICO

Análises Clínicas (Com acordo SNS P1)

Medicina Dentária

Radiografia
Ortopantomografia
Tomografia (CBCT)

Oftalmologia
Tomografia (OCT)

Cardiologia
Eletrocardiograma

SERVIÇOS

Medicina Dentária
Próteses (no próprio dia)
Implantes
Aparelhos Ortodônticos

Consulta de Clínica Geral de
segunda a sábado

HORÁRIO

Segunda a Sexta: 8h às 20h | Sábado: 8h às 13h

@clinicamedicadaribeira

FACEBOOK • INSTAGRAM • LINKEDIN

clinicamedicadaribeira.pt

recepcao@clinicamedicadaribeira.pt